



O QUE PODE ACONTECER COM USO DE MUDAS DE CANA-DE- AÇÚCAR CONTAMINADAS COM ESCALDADURA-DAS-FOLHAS?

Lourdes Belén Cuba Maidana¹, Claudia Elizabeth Bogado González², Antonio Ribeiro Fernandes Júnior³, Rafaela Camargo Baggio⁴, Giovana Cabello de Morais⁵, Rodrigo Gazaffi⁶, Alfredo Seiiti Urashima⁷.

¹Universidade Federal de São Carlos, Centro de Ciências Agrárias, P.O. Box 153, CEP 13600-000, Araras-São Paulo, Brasil. email: lourdes.cuba@estudante.ufscar.br. Apresentador do trabalho. ²Universidade Federal de São Carlos, Centro de Ciências Agrárias, P.O. Box 153, CEP 13600-000, Araras-São Paulo, Brasil. email: claudia.bogado@estudante.ufscar.br. ³Universidade Federal de São Carlos, Centro de Ciências Agrárias, P.O. Box 153, CEP 13600-000, Araras-São Paulo, Brasil. email: antonio@ufscar.br. ⁴Universidade Federal de São Carlos, Centro de Ciências Agrárias, P.O. Box 153, CEP 13600-000, Araras-São Paulo, Brasil. email: rafaelacamargo@estudante.ufscar.br. ⁵Universidade Federal de São Carlos, Centro de Ciências Agrárias, P.O. Box 153, CEP 13600-000, Araras-São Paulo, Brasil. email: giovanamorais@estudante.ufscar.br. ⁶Universidade Federal de São Carlos, Centro de Ciências Agrárias, P.O. Box 153, CEP 13600-000, Araras-São Paulo, Brasil. email: rgazaffi@ufscar.br. ⁷Universidade Federal de São Carlos, Centro de Ciências Agrárias, P.O. Box 153, CEP 13600-000, Araras-São Paulo, Brasil. email: alfredo.urashima@ufscar.br.

A cana-de-açúcar é uma planta que se propaga vegetativamente. No entanto, o uso desse sistema apresenta a desvantagem de disseminar doenças sistêmicas, como a escaldadura-das-folhas (LSD). Este trabalho teve como objetivo quantificar o dano causado pela LSD em um campo comercial implantado com mudas contaminadas. O estudo só foi possível devido à existência de dois campos comerciais da variedade RB966928 de 10 meses de idade, implantados lado a lado, porém com mudas de origens diferentes. Para quantificar o dano da doença foram avaliados três parâmetros: incidência, morte de toletes e quebra de produtividade. Para avaliar a incidência foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com cinco repetições; cada unidade experimental consistiu em uma fileira de cinco metros amostrada de forma aleatória, e em seguida, as plantas com sintomas visíveis foram separadas das sadias para avaliação. Para os últimos dois parâmetros, o talhão sadio foi utilizado como referência. Para determinar a morte de toletes por LSD, vinte touceiras foram amostradas aleatoriamente de cada campo e depois foram quantificadas. Em relação a quebra de produtividade foram pesadas as mesmas touceiras utilizadas para determinar a morte de toletes. Os dados de morte de toletes e a quebra de produtividade foram submetidos à análise da variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que a incidência de LSD no campo infectado foi de 48,78%, a morte de toletes foi de 42,57% e a quebra de produtividade foi de 46,15%. Os dados apresentados neste trabalho demonstram o dano que pode causar o uso de mudas contaminadas com LSD.

Palavras-chave: *Saccharum*, *Xanthomonas albilineans*, incidência, quebra de produtividade

Agradecimento: à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) pelo financiamento deste trabalho (Nº de Processo:2017/25258-1).